

150

ANÁLISE DO POLIMORFISMO G894T DO GENE DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL EM PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.*Bruno Paiva dos Santos, Tamara Mucenic, Ricardo Machado Xavier, João Carlos Tavares Brenol, Jose Artur Bogo Chies (orient.) (UFRGS).*

Existem três genes de óxido nítrico sintase (*NOS*) humana conhecidos, que são diferenciados por suas expressões tecido-específicas: *NOS1* (neuronal constitutiva ou *nNOS*), *NOS2* (induzível ou *iNOS*) e *NOS3* (endotelial constitutivo ou *eNOS*). O loco gênico *NOS3* parece ser responsável por variações no nível plasmático de óxido nítrico (ON) e há uma alta evidência de que o ON pode ser importante na patogênese do Lupus Eritematoso Sistêmico (LES). Vários polimorfismos já foram descritos para esse gene e mostram uma possível associação com a doença. Um deles é o polimorfismo G894T no éxon 7 que codifica um glutamato ou aspartato, respectivamente, no resíduo 298, causando uma possível redução na atividade enzimática. O objetivo do trabalho é investigar esse polimorfismo em pacientes com LES. A amostra analisada consiste de 138 pacientes eurodescendentes, diagnosticados pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o banco controle de 150 caucasóides sem doenças autoimunes. Preliminarmente, 91 pacientes foram amplificados por PCR com primers específicos e genotipados com enzima de restrição. Obteve-se as frequências de 0, 703 para o alelo selvagem (G894) e 0, 297 para o alelo mutante (T894) apresentando as seguintes frequências genotípicas: 0, 505 para homozigotos Glu/Glu, 0, 395 para heterozigotos e 0, 099 para homozigotos Asp/Asp, indicando que esta população encontra-se em Equilíbrio de Hardy-Weinberg. Com a posterior genotipagem do banco controle e comparação com os pacientes, poderemos verificar se existe alguma correlação entre as variáveis alélicas, os genótipos e os dados clínicos dos pacientes que nos esclareçam mais sobre a influência do polimorfismo G894T do *eNOS* com LES.